
Carreira Alvim prorroga suas férias em mais 30 dias

O desembargador federal José Eduardo Carreira Alvim, que foi preso durante a Operação Hurricane e denunciado no Supremo Tribunal Federal pelos crimes de corrupção e formação de quadrilha, decidiu prorrogar seu afastamento do Tribunal Regional Federal da 2ª Região (Rio de Janeiro e Espírito Santo). Ele esticou suas férias por mais 30 dias. A informação é do repórter **Marcelo Auler**, de *O Estado de S. Paulo*.

Carreira Alvim é acusado de negociar decisões judiciais a favor da máfia dos bingos. Seu período de férias venceu na sexta-feira (15/6). Ele poderia retomar nesta segunda-feira (18/6) seu assento no plenário do TRF-2, mas decidiu continuar em casa.

A decisão foi provocada pelo seu saldo bancário. “Eu antes complementava o salário dando aulas e fazendo palestra e estas fontes secaram. Preciso receber os abonos legais. Por isto, decidi renovar as férias. Foi meramente por questões financeiras”, explicou.

Em sessão na quinta-feira (14/6), o TRF decidiu por 9 votos a 8 não afastar do cargo o desembargador. Antes de pedir a renovação das férias, alguns colegas prometeram não participar de reuniões presididas por ele.

Outro desembargador preso na Hurricane, José Ricardo Regueira, está também de férias até o fim do mês e, por isso, não foi objeto da deliberação de quinta-feira.

A decisão de levar o caso a plenário foi tomada pelo presidente do TRF-2, Joaquim Antônio Castro Aguiar. Ele dizia que não pretendia analisar a situação dos colegas, pois o Conselho Nacional de Justiça tomaria as medidas necessárias.

Acreditava-se que o CNJ afastaria, na terça-feira, os desembargadores do Rio, o ministro Paulo Medina, do Superior Tribunal de Justiça, e o juiz trabalhista de Campinas Ernesto da Luz Pinto Dória até o fim do processo criminal aberto contra eles após a Hurricane. Mas o CNJ, em reunião secreta, optou por estender o prazo de defesa prévia dos acusados até terça-feira (19/6).

Date Created

18/06/2007